



GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

—Redactor: Adolpho Martins—

—Publica-se nos dias 1, 10 e 20

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 6\$000
 Semestre 3\$500
 Publicações alheias, linha \$100
 Numero avulso \$200
 Pagamentos adiantados.

Redacção: rua Manoel Joaquim Pinto.

GAZETA JOAQUINENSE

AOS NOSSOS ASSIGNANTES—Pedimos encarecidamente aos nossos benevolos assignantes o obsequio de virem effectuar o pagamento de suas assignaturas.

RELATORIO

Apresentado ao Conselho Municipal de São Joaquim, pelo Superintendente Coronel Cezario Joaquim do Amarante, em 2 de Janeiro de 1907.

Senhores Membros do Conselho Municipal.

Por mais uma vez cumpro o grato dever de vir perante vós, em obediencia ao que dispõe o Art. 9.º n. 9 da Lei Organica deste Municipio e o Art. 77 n. 3 da Constituição do Estado, prestar contas dos negocios publicos deste municipio no correr do anno p. findo.

Senhores Conselheiros

Impulsionado pelo sagrado dever do cargo que me foi confiado, na direcção dos interesses publicos deste municipio, si bem que me julgo fraco intellectualmente, mas forte e inquebrantavel na intenção de bem dirigir os interesses deste pequeno torrão que me servio de berço, aspirando collocar o a par de seus co-irmãos, espero vel-o brevemente marchando na vanguarda do progresso intellectual e material.

E para chegar a este desideratum, não pouparei o que estiver nas raias do meu alcance, sem medir até ao sacrificio.

Tenho procurado em todos os ramos da minha administração equilibrar com a maior harmonia a despeza e receita do nosso municipio, de modo a não sacrificar os meus cidadãos com onerados impostos para a manutenção administrativa, como terão occasião de apreciar no correr do presente relatorio que ora apresento-vos.

Senhores Conselheiros

Cumprindo um dever sagrado em nome do Municipio, dou publico testemunho de gratidão não só a vós, illustres senhores, que cheios de boa vontade e patriotismo tanto tendes concorrido para o desempenho da missão de que fui incumbido, mas tambem ao meu prorecto Substituto Sr. Capm. Jacintho da Silveira Goulart, pela extrema dedicação e interesse que tem mostrado pelo engrandecimento da terra joaquinense, e agradeço ainda cheio de reconhecimento aos demais funcionarios municipais o sempre satisfatorio desempenho dos encargos

que dignamente lhes são confiados.

ORDEM PUBLICA

Tenho a mais grata satisfação em comunicar-vos a feliz harmonia da pacifica familia joaquinense, o que n. s. assegura o brilhante desenvolvimento gradual deste florescente pedaço de terra catharinense. E' mais uma prova de que este brioso povo procura extender mais longe não só a civilização, como tambem o nome deste promettedor municipio que lhes ouvio os primeiros vagidos. Esta illimitada concordia muito concorre para que o futuro deste decoroso povo, seja-nos um mensageiro de felizes dias.

INSTRUCCÃO PUBLICA

E' com o mais vivo jubilo que venho apresentar-vos o quantum de prosperidades que tem adquirido a escola publica do sexo masculino, sob o leccionamento do intelligente professor Jacintho Flores, que, pela sua dedicação e afincio, tem dado resultados satisfatorios a todos os chefes de familia do nosso meio social. Temos tambem a escola publica do sexo feminino sob a melindrosa responsabilidade da applicada e intelligente professora D. Clotilde Esteves de Carvalho que, cumprindo exemplarmente o que lhe decreta a Directoria de Instrucção Publica, tem obtido o grande desenvolvimento intellectual das suas estudiosas alumnas. Além destas duas escolas temos ainda o Collegio 2 de Maio, que debaixo da sabia direcção do illustrado joven Adolpho Martins, tem dado a-

gigantados passos no vasto caminho dos conhecimentos humanos.

Nos exames feitos a 22 de Dezembro do anno proximo findo, apresentou o digno professor alumnos do curso superior a exames finais, atrahindo a atenção dos assistentes, pelo brilhante desempenho de sua honrosa missão.

Acha-se funcionando no quarteirão de Bom Sucesso uma escola mixta municipal regida pelo professor Manoel Bess, que tem demonstrado adiantamento e regular frequencia, o que verifica-se pelos mappas apresentados a esta Superintendencia.

Communico-vos que suprimi a cadeira da escola municipal do arraial de S. Sebastião do Arvoredo, desde 1.º de Outubro do anno findo, por falta de frequencia legal; sendo esta regida pelo professor Martinho Ignacio da Trindade.

HYGIENE PUBLICA

Devido ao nosso clima frio e saudavel, não registramos um só facto de molestia epidemica, tornando-se a saude dos habitantes desta localidade, invejada por todos que este municipio se dignam visitar, motivo este de congratular-me convosco.

FAZENDA MUNICIPAL

A lei municipal n. 8 de 3 de Janeiro do anno findo, decretou e eu sancionei a verba de 5:800\$000 para o contracto do nivelamento da rua Manoel Joaquim Pinto, com o habil operario Marcos Fontanella, sendo-lhe adiantada a quantia de 3:750\$ do exercicio findo.

E folgo em dizer-vos que os trabalhos com todo o aperfeiçoamento e solidez.

EXERCICIOS DE 1903, 1904 E 1905.

1903.—No anno de 1903, foi arrecadada a quantia de 7:119\$424. Com o saldo de 1902 da quantia de 2:428\$547, somou a quantia de 9:547\$971.

No mesmo anno de 1903, foi despendida a quantia de 7:480\$476, verificando-se um saldo de 2:067\$495

1904.—No anno de 1904, foi arrecadada a quantia de 11:093\$774. Com o saldo do anno de 1903, da quantia de 2:067\$495, somou a quantia de 13:161\$269.

No mesmo anno de 1904 foi despendida a quantia de 7:334\$347, ficando um saldo de 5:826\$922.

1905.—No anno de 1905 foi arrecadada a quantia de 6:645\$212. Com o saldo do anno de 1904 da quantia de 5:826\$922, somou a quantia de 12:472\$134

No mesmo anno de 1905 foi despendida a quantia de 7:072\$254, havendo um saldo de 5:399\$880.

EXERCICIO DE 1906

No exercicio de 1906, foi arrecadada a quantia de 9:923\$700, e despendida a quantia de 8:285\$699, com as verbas seguintes:

OBRAS PUBLICAS	
Construção da rua	3.750\$
Compustura de estradas	66\$000
Idem do passo denominado Paiçanho	8\$000
Feito de 2 urnas	8\$000
12 chapas para coleiras de cães	8\$000
Condução de 2 duzias de cadeiras de Orleans	12\$000
2 medidas para afeição	4\$000
Limpeza nas cacim-	

bas	2\$500
Lavagem das salas do edificio municipal	4\$000
Somma	3:862\$500

Telegrammas	307\$010
Eventuaes	118\$000
Socorro publico	100\$720
Expediente, publicação de leis e im-	
pressão de talões	345\$060

Comparando a arrecadação do exercicio de 1906, na importancia de 9:923\$700, com a despesa na importancia de . . . 8:285\$699, verifica-se um saldo da quantia de 1:638.001, que junto ao saldo do exercicio de 1905 da quantia de 5:399.880, demonstra um saldo que passa para o exercicio de 1907 da quantia de 7:037.881.

CONCLUSÃO

Concluindo esta pallida descripção dos serviços inherentes á esta Superintendencia, no repartimento do redito municipal, é bem provavel que me haja passado desapercibido alguma informação, mas ficarei attencioso em prestar-vos elucidação que julgardes preciso, pois asseguro-vos que o cuidado minucioso e parcimonia que tenho empregado a serviço do municipio, visam ter congruencia com o vosso patriotico favor, e bem assim, com o decoroso eleitorado que nos depositou a illimitada firmeza de seu animo. Aqui terminando, fico-vos summamente grato pela vossa alta confiança e elevada protecção que tendes accedido para a boa execução de meu cargo.

São Joaquim, 2 de Janeiro de 1957.
Cezario Joaquim do Amarante
Superintendente

PELA HYGIENE
SOBRE A TISICA

(Conclusão)

27

Deve-se proceder a frequentes desinfeções do soalho e mobilia, a qual convém não ser transportada á outro logar sem primeiramente proceder-se á uma rigorosa lavagem com soluções anti-septicas.

Muito melhor será que no quarto do doente não haja mobilia e, havendo uma vez que se a julgue infectada, é mais seguro queimal-a.

Os papeis de pouco valor devem ser destruidos e os livros expostos, por muitos dias, á acção da luz solar.

28

Ninguem deverá habitar casas deixadas por tísicos, a não ser depois de convenientemente desinfectadas. (2)

29

Se um animal domestico ou de trabalho, apresentar symptomas de tuberculose (embora não se guros), é necessario sujeital-o á injeções de tuberculina, e deve-se mata-lo se verificar-se que, defacto, o animal é tuberculoso.

80

Não se deverá usar leite de vacca, ou de outro animal, sem primeiro fervel-o

SYMPTOMAS INICIAES DA TUBERCULOSE PULMONAR

A tuberculose no seu começo é, algumas vezes, curavel ou susceptivel de cura.

Deve-se, portanto, consultar o medico todas as vezes que se observem os seguintes symptomas:

- a) pallidez;
- b) progressivo emmagrecimento;
- c) diminuição das forças;

d) difficuldade na respiração;

- e) falta de appetite;
- f) dores no thorax;
- g) suores nocturnos;
- h) tosse com cuspos, com ou sem raios de sangue;

i) febre. (3)

THERAPEUTICA

Até hoje não existe uma therapeutica effcaz, especifica que ataque directamente o virus tubercular.

O tratamento dietetico occupa o papel mais importante, porque tem por fim augmentar a resistencia organica.

A alimentação deve ser o mais possivel abundante e substanciosa.

Recommenda-se leite, carne, ovos, manteiga, farinhas alimenticias, algumas qualidades de cerveja e pequenas quantidades de vinhos generosos.

É conveniente afastar todas as eventuaes influencias morbidas profissionais (estada em officinas e outros logares mal ventilados, inalações de poeiras, etc).

Muito util é demorar-se ao ar puro e oxygenado, bem como fricções de agua fria no peito, banhos, vida pouco sedentaria, não exgotamento das forças physicas e intellectuaes, estações climatericas (montanhas e mar).

Os medicamentos até hoje mais acreditados para combater a doença, indirectamente, isto é, fortalecendo o organismo, são: o oleo de figado de bacalhau, ou de capivara, aos quaes pode-se misturar diferentes tonicos reconstituintes, emulsão de Scott e quaesquer outros que possam fortalecer o corpo.

Dr. Cezar Sartori

(2) As desinfeções feitas pelas familias sem o concurso do Governo Municipal, alem de não serem inteiramente ute-

is, são muito caras.

O Conselho Municipal deveria crear uma lei, obrigando a denuncia dos casos de tuberculose e de outras doenças contagiosas.

(3) A falta de febre não exclue a tuberculose.

SECÇÃO OFFICIAL

EXPEDIENTE DO MUNICIPIO DE SÃO JOAQUIM.

Administração do Major Jacintho da Silveira Goulart, 1º Substituto do Superintendente.

Dia 3 de Setembro

Ao Thesouro Municipal.—Pague-se pela verba Instrucção publica a quantia de 40\$000 ao sr. Atholho José Martins, director do Collegio 2 de Maio, proveniente da subvenção a que tem direito relativamente ao mez de Agosto p. findo.

Ao mesmo.—Pague-se pela mesma verba a quantia de 40\$000 ao sr. Martinho Ignácio da Trindade, professor municipal no arraial de S. Sebastião do Arvoredo, proveniente de seus vencimentos relativos ao mez de Agosto proximo findo.

Ao mesmo.—Pague-se pela verba respectiva a quantia de 158\$000 aos empregados da Superintendencia, sendo: a quantia de 84\$ ao Secretario, a de 50\$ ao Zelador de Obras publicas Municipaes e a de 24\$000 ao porteiro do Conselho Municipal, a todos provenientes de seus vencimentos relativos ao mez de Agosto p. findo.

Dia 4

Ao Thesouro Municipal.—Pague-se pela verba ex-

pediente a quantia de... 2\$110 ao sr. João Albino de Oliveira, proveniente de papel, penna e tinta, para os trabalhos do expediente da Superintendencia.

Dia 6

Ao Thesouro Municipal.—Pague-se pela verba Obras publicas a quantia de 4\$000 ao sr. Zelador de Obras publicas municipaes, proveniente de duas medidas de litros para aferidores, sendo: uma para liquido e a outra para seccos, que o mesmo mandou vir da cidade de Lages.

Dia 9

Ao Thesouro Municipal.—Pague-se pela verba respectiva a quantia de 2\$880 ao sr. João Goss, encarregado da estação telegraphica n'esta villa, proveniente de um telegramma expedido por conta do municipio, conforme o incluso certificado.

Dia 12

Ao Thesouro Municipal.—Pague-se pela «Socorro publico», a quantia de... 16\$900 ao Zelador de Obras publicas municipaes, proveniente do funeral para o indigente Sebastião de tal.

Dia 18

Ao Thesouro Municipal.—Pague-se pela verba «Obras publicas» a quantia de 1\$000 ao sr. Fermino Gomes, proveniente de limpeza pelo mesmo feita nas cacimbas.

Dia 27

Ao Thesouro Municipal.—Pague-se pela verba respectiva, a quantia de... 20\$250 ao sr. João Góss, encarregado da estação telegraphica nesta villa, proveniente de dous telegrammas expedidos por conta do municipio, sendo: um para Florianopolis e o outro para o Rio, conforme se vê pelos inclusos certificados.

LEI ORÇAMENTARIA N. 17 DE 20 DE AGOSTO DE 1906, PARA O ANNO DE 1907.

O Conselho Municipal de São Joaquim da Costa da Serra, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, decreta:

CAPITULO I

TABELLA B

Commercio localisado

36 Olarias	15\$000
37 Potreiro de aluguel, (na villa)	6\$000
38 Pedreiras onde se tire pedras para vender	5\$000
39 Leiloeiro, pagará por dia ou noite	5\$000
40 Deposito de madeiras de construcção de qualquer especie, para venda (na villa)	15\$000
41 Botequins, restaurante ou café collados em logares publicos ou em sociedades particulares	10\$000
42 Casas de joias	100\$000

ABERTURAS DE CASAS DE NEGOCIO

43 Casa de negocio de 1 ordem, na villa	40\$000
44 Idem » 2. »	30\$000
45 Idem » 3. »	20\$000
46 Idem » 4. »	15\$000
47 Idem » ambulantes	30\$000

CONTINUAÇÃO DAS CASAS DE NEGOCIOS

48 Casa de negocio de 1ª ordem	30\$000
49 Idem » 2ª »	20\$000
50 Idem » 3ª »	15\$000
51 Idem » 4ª »	10\$000
52 Ficam consideradas casas de 1ª ordem na villa, as que venderem fazendas, armarinhos, farragens e molhados.	
53 São consideradas casas de 2ª ordem, as que venderem somente fazendas e molhados.	
54 São consideradas casas de 3ª ordem, as que venderem somente seccos e molhados.	
55 São consideradas casas de 4ª ordem, as que venderem somente seccos ou somente molhados.	
56 São consideradas casas ambulantes as que transmitirem de um quarteirão para outro.	
57 As casas dos arrabaldes, ficam consideradas de 2ª ordem, de conformidade com a tabella respectiva.	

SOBRE MASCATES, A SABER:

58 De Joias	400\$000
59 Fazendas e outras mercadorias, sendo residente no municipio	200\$000
60 Os mascates de fóra do municipio	400\$000
61 Idem de fóra do Estado	1:000\$000
62 Os mascates de fazenda e outras mercadorias, que juntamente venderem joias, pagarão o imposto de mascate de fazenda e ficarão sujeitos pela meta dada licença de mascateação de joias.	

(Continúa)

NOTÍCIAS VARIAS

ELEIÇÃO

Está designado o dia 17 de Fevereiro, para proceder-se a eleição de um senador, na vaga deixada pelo sr. Cel. Gustavo Richard.

HERVA MATTE—O sr. Superintendente recebeu no dia 9 do corrente, o seguinte telegramma:

Florianopolis, 9 Superintendente Municipal.—S. Joaquim.

Contractos lerva matte anteriores lei 700 27 Outubro 906 não estão sujeitos praso poda 1 Maio 30 Setembro estabelecido letra A Art. 1.

Saudações.

Honorio da Cunha—Secretario Geral.

REGIÃO SERRANA

Ao valente collega da imprensa serrana, cujo titulo epigrapha estas linhas, enviamos-lhe sinceras felicitações pela passagem, no dia 1.º do corrente, de seu anniversario, e desejamos-lhe dilatada e prospera existencia.

FELICITAÇÕES

Penhorados agradecemos as felicitações de An no Novo que nos enviaram o sr. Cel. Francisco Ferreira de Albuquerque, d. Superintendente de Curitiba, e a Directoria do Club 12 de Agosto de Florianopolis.

DR. BUONGIOVANNI

Por um telegramma dirigido á um nosso amigo

e gentilmente nos mostrando, sabemos que deve chegar a esta villa o sr. Dr. Buongiovanni, illustrado medico residente em Urusanga.

S. S. já partiu de Urusanga em direcção a esta localidade.

NOTICIARIO LOCAL

POSSE

Realizou-se no dia 1.º do corrente mez, á hora prefixada, revestida de todas as solemnidades do estylo a posse do sr. Superintendente Municipal ultimamente reeleito, dos Conselheiros municipaes e dos Juizes de Paz dos dois districtos do municipio.

Era grande o numero de convidados, representantes de todas as classes sociaes, funcionarios publicos, que se achavam presentes no paço Municipal quando o sr. Presidente abriu a sessão para proceder a verificação e reconhecimento dos poderes dos eleitos.

Em seguida o sr. Presidente nomeou os srs. Capitães Boaventura L. P. de Arruda, Manoel R. P. Netto e Alferes Boanerges P. de Medeiros para comporem a commissão de recepção do sr. Superintendente, e suspendeu a sessão até a chegada do mesmo senhor.

A' uma hora da tarde, reaberta a sessão é introduzido na sala das sessões do Conselho Municipal com as devidas formalidades o sr. Superintendente, Coronel Cezario Joaquim do Amarante.

Tomando assento á mesa, á direita do sr. Presidente que procedeu a leitura do texto do compromisso legal, aquelle proferiu a promessa de bem servir nas funcções de seu cargo.

Ao terminar seguiu-se uma prolongada salva de palmas, sendo cumprimentado o sr. Superintendente pelos presentes.

Acto continuc prestaram o respectivo compromi-

so os srs. Conselheiros e Juizes de Paz, sendo os srs. T. Cel. João B. de Souza, Capitães Boaventura L. P. de Arruda, Thomaz F. da Roza, Manoel R. P. Netto e Alfs. Boanerges P. de Medeiros, Conselheiros; e Capitães Francisco José de Mattos, Manoel F. de Souza, Ignacio Subtil de Oliveira, Alferes Antonio R. de Cordova, Capitão João P. Ribeiro, Te-Pedro Florenço Pereira, João Francisco Rodrigues e Geraldo da Luz Fogça, Juizes de Paz, que foram empossados de seus cargos.

Retirando-se o sr. Superintendente, foi acompanhado á convite do sr. Presidente pelos que se achavam presentes.

Chegados ahi affluia á residencia do sr. Superintendente grande numero de pessoas e familias, que vieram cumprimentalo.

Offerecido pelo sr. Superintendente um profuso copo d'agua, fallaram os Srs. Dr. Juiz de Direito e Promotor Publico, brindando aquelle o Sr. Coronel Cezario, felicitando-o pela sua eleição para o cargo de Superintendente, e o ultimo, congratulando-se com o municipio que soube dar testemunho pelo voto unanime de seus eleitores o quanto lhe vale a aureolada pessoa do Sr. Coronel Cezario, quem collocou pela terceira vez á testa do governo municipal.

Por esta occasião fôram transmittidos os seguintes telegrammas:

Exmo. Governador Estado.

Com satisfação communico V. Exa. ter eu assumido hoje sessão solemne, após compromisso legal posse cargo Superintendente perante Conselho transacto.

Cordeaes saudações, Cezario, Superintendente.

Exmo Cel. Governador Florianopolis

Temos satisfação com-

municar V. Exa. que tomamos hoje posse sessão solemne cargos Conselheiros Municipaes.

Cordeaes saudações.

(Assignados) Baptista Ribeiro, Boaventura Arruda, Thomaz Roza, Boanerges Pereira e Pereira Netto.

INAUGURAÇÃO DO 2.º DISTRICTO

No dia 6 do corrente mez, foi solememente inaugurado o 2.º districto deste municipio—Nossa Senhora do Socorro, creado pela Lei Municipal sob N. 4 de 30 de Março de 1905.

Já no dia 5 para lá se guiram os srs. Cel. Cezario Joaquim do Amarante, D. Superintendente T. Cel. João B. R. de Souza, Presidente do Conselho Municipal, Oskar Scheibler, Promotor Publico da Comarca, Alfs. Boanerges Pereira, Secretario do Conselho Municipal, Jacintho Flores, Professor Publico, Capm. Polydoro Paulino dos Santos, Commissario de Policia, Adolpho Martins, Director do Collegio 2 de Maio, Gil Brazil, D. chefe da officina da Gazeta Joaquinense, e mais pessoas, para assistirem á installação daquelle futuros districto.

Chegados pela manhã do dia 6, na séde do novo Districto,—Bom Jardim, ahi foram recebidos com toda a distincção pelo pessoal que se achava presente, notando-se entre outros muitos os Srs. T. Cel. Ezirio Rodrigues Capitães Prudente Vieira, João P. Ribeiro e Emilio B. Ribeiro, e fidalgamente acolhidos na Fazenda do S. Capm. José Caetano do Amaral, que junto com sua Exma. familia e o Sr. Major Antão de Paula Velho, prodigalisaram mil attentões e finezas ao Sr. Superintendente e á sua comitiva.

A's nove horas, celebrou o Rev. Frei Meinrado O' M. missa conventual, in

vecando a benção Divina para o novo districto.

Após este acto religioso a que casualmente, mas por isso não com menos satisfação, a comitiva pôde assistir, houve logar lauto almoço que primava não somente pelo escolhido cardapio como tambem por seu serviço irreprehensivel.

Acto continuo todos montaram á cavallo e foram percorrer o perimetro da séde do novo districto sendo tambem determinado o local da egreja á erigir sob invocação da padroeira N. Sra. do Soccorro.

O local da séde sito em uma planicie de suave declive com abundancia de boa agua, ladeado de campos verdejantes e de matos, e com uma bella perspectiva e os cumes altaneiros da Serra, denota o bom gosto dos moradores daquelle districto e os sentimentos patrioticos dos que doaram a titulo gratuito, parte do terreno ou venderam outros por uma insignificancia, para a collocação da nova séde.

Voltando á residencia do sr. Cap. Amaral o sr. Presidente ladeado do sr. Superintendente e o Promotor Publico, tendo tomado assento á mesa os srs. Juizes de Paz e outras autoridades policiaes, secretario e com grande numero de assistentes, abriu a sessão. Lendo a lei que creou o districto, declarou-o inaugurado, dando-lhe por séde o logar denominado Bom Jardim, em seguida empossou os srs. Juizes de Paz, entrando em exercicio o sr. Cap. João Pedro Ribeiro 1.º Juiz de Paz que nomeou escrivão interino o sr. Cap. Emilio Benevenuto Ribeiro.

Antes de encerrar a sessão e lavar-se a acta que por todos foi assignada, o sr. Oskar Scheibler, Promotor Publico, tomou a palavra e congratulando-se com os moradores do novo districto pela inauguração ha tanto almejada, demonstrou o interesse que o Digno Superintendente e o Ilustrado Conselho Mu-

nicipal tomam pelo bem estar de seu municipio procurando á medida das forças do municipio, o engrandecimento e progresso do mesmo.

Continuando fez uma dissertação historica da instituição do Juizado de Paz, em que tinha sua origem na Inglaterra, remontando em seculo XIV, seguindo a nos diversos paizes, nas suas subsequentes modificações e phases até a actualidade.

Finalizando cumprimentou os srs. Juizes de Paz que felicitou-os por sua eleição, fazendo votos ser-lhes dado fossem verdadeiros propugnadores da paz, na original e verdadeira accepção da palavra—Juiz de Paz.

Servido aos presentes a bundante meza de doces e finas bebidas, tomou a palavra o sr. Cap. Polydoro Paulino dos Santos que brindou, em inspirado improviso ao Districto representado por seus habitantes.

Pela tarde foi servido opiparo banquete, onde mais uma vez o amphitrião Cap. Amaral, accumulou de raras atenções aos convivas.

Após o jantar reuniram-se todos em amena palestra nas diversas dependencias da rica vivenda do Sr. Amaral, onde hospedaram-se, voltando o Sr. Superintendente e sua comitiva no dia seguinte, levando gratas recordações da bella festa.

S.

COLLEGIO 2 DE MAIO

Com assistencia de crescido numero de Exmas. familias e distinctos cavalleiros, entre os quaes notamos os Srs. Coronel Cezario Amarante, honrado Superintendente, Majores Luciano e Jacintho Goulart, Oskar Scheibler, corrector promotor publico, Capitão Ernesto Neves, d. inspector da linha telegraphica, Tte. Gustavo Martins, e muitos outros cujos nomes nos falham á memoria, realizaram-se os

exames deste acreditado estabelecimento de instrução.

O resultado foi o seguinte:

CURSO SECUNDARIO
1.ª Divisão—Approvedo Appario da Silva Matcom distincção:

os.

Approvedos plenamente: João da Silva Mattos e Soter Martins Cassão.

II Divisão—Approvedos com distincção: Hortencio Goulart, Martinho Brazil, Aristides e Socrates Cassão.

Approvedo plenamente: Orlades Flores de Souza.

CURSO PRIMARIO

I.ª Divisão—Approvedos com distincção: Gasparino Dutra, Jusué Cassão e Belizario Pereira.

Approvedo plenamente: Sebastião Medeiros.

II.ª Divisão—Approvedo com distincção: José Alipio Pereira.

Approvedos plenamente: Saturnino e Paulo Rodrigues.

Outros alumnos não entraram em exames porque rem iniciado seus estudos já no fim do anno.

As materias sobre as quaes versaram os exames, são: Arithmetica, Geometria, Algebra, Geographia Geral, Geographia do Brazil, Historia Patria, Historia Universal e Francez.

A todos os estudiosos alumnos do curso secundario e a varios do primario, offereceu o director do collegio lindos premios.

Foi considerado premio de honra o offerecido pelo Sr. Philomeno Arantes, com a seguinte inscripção: «Premio Cel. João Ribeiro»

Offerecido

ao

Alumno que por seu amor ao estudo e exemplar comportamento mais se distinguiu no anno lectivo de 1906, por Philomeno Arantes.»

Antes de começar e depois de findos os exames, os alumnos cantaram o Hymno Nacional da Republica.

Findos os exames o talentoso alumno Martinho Brazil fazendo uso da palavra, proferiu bellissima

allocução saudando o Exm. Sr. Cel. Cezario Amarante.

O intelligente e applicado Hortencio Goulart recitou uma linda poesia franceza; escolhidas poesias portuguezas tambem foram recitadas pelos alumnos Aristides Cassão, Orlades Flores e Socrates Cassão.

Fallaram tambem os Srs. professor Horacio Pires que dissertou sobre a instrucção, e Oskar Scheibler que tambem fallou sobre o mesmo assumpto e terminou felicitando o director do collegio.

A PEDIDOS

De ordem do Sr. Presidente do Club Astræa, convido os Srs. socios e Exmas. familias para assistirem o baile e posse da nova Directoria, á 11 de Fevereiro proximo.

20 de Janeiro de 1907.

B. Cordova, 2.º Secretario

EDITAL

O Coronel Cezario Joaquim do Amarante, Superintendente do Municipio de S. Joaquim

De conformidade com o art. 20 da Lei n. 8 de 3 de Janeiro de 1906, faço publico para conhecimento de todos que fica estipulado o prazo de 6 meses a contar de 1 de Fevereiro em diante para os proprietarios da rua M. Joaquim Pinto, construirem as calçadas em frente de suas casas ou terrenos, bem como demolirem as taipas e substituilas por muros ou gradis, aquelles caiados e estes pintados. O proprietario que deixar de cumprir o acima dito, fica sujeito a multa de 10\$000 a 20\$000 e o dobro na reincidencia e o serviço será feito por conta municipalidade.

Superintendencia Municipal de S. Joaquim, 3de Janeiro de 1907.

Eu Horacio da Silva Dutra, secretario o escrevi. Cezario Joaquim do Amarante.